



Montanhismo



Informativo do
Centro Excursionista Rio de Janeiro
Setembro de 84 - Ano 45 - Nº 480

SOS Pedra da Gávea

Duzentas e cinquenta pessoas, duzentos sacos de lixo, cinco centros excursionistas, um caminhão da Comlurb (que ficou cheio de lixo até a boca), um helicóptero da Polícia Civil que fez sete viagens, a presença do Presidente da FEEMA e do Secretário de Obras e Meio Ambiente além do auxílio de escoteiros e outras pessoas que lá se encontravam. Este foi o movimento "SOS Pedra da Gávea - Montanhistas em Defesa do Meio Ambiente", que movimentou no dia 5 de agosto a Pedra da Gávea. Numa iniciativa conjunta dos centros excursionistas realizou-se a mais bela excursão dos últimos tempos com as pessoas se emocionando com o que se conseguiu: uma corrente humana onde todos se ajudavam num clima de festa e alegria. A Pedra da Gávea, entulhada de lixo no decorrer dos anos por pessoas sem um mínimo de consciência ecológica, ficou quase que completamente limpa: latas, garrafas de vidro e plástico foram retirados aos montes. Ao lado do trabalho concientizador, importante foi a união que se conseguiu entre todos os montanhistas provando a velha frase: unidos somos fortes.

Iniciativas conjuntas como essa deverão acontecer com mais frequência daqui para a frente como já se pode ver com relação a extinção da Federação de Montanhismo (matéria ao lado) e a produção de grampos em grande quantidade para atender a todos os clubes. Na prática e sem burocracia, os centros de montanhismo estão se unindo. Vamos em frente!

FEDERAÇÃO: último capítulo

Dia 3 de setembro, reunidos no Centro Excursionista Light, os centros excursionistas tomaram uma decisão importante para a preservação do montanhismo como uma atividade autônoma e ligada cada vez mais a preservação do meio ambiente: Antonio Carlos Magalhães, presidente do CEP; Carlos Trindade, presidente do CEG; Mario Roberto Moraes de Castro, presidente do CEC; Geraldo Guedes, presidente do CEB e Emil Mesquita de Souza, presidente do CERJ votaram a favor da extinção da Federação de Montanhismo do Estado do Rio de Janeiro, um órgão que há anos já não passava de letra morta no papel. Na prática a Federação nunca funcionou. A burocracia, a falta de estrutura e noção de realidade contribuíram para o seu fim oficial. Mas, mais importante do que isso foi a decisão de resgatar os centros excursionistas do interior do desporto competitivo (do qual o montanhismo, na verdade nunca fez parte) para recolocá-lo no seu verdadeiro lugar de atuação: na defesa do meio ambiente, no auxílio a comunidade, no trabalho educativo e conscientizador, formador físico, mas também cultural. Na reunião do dia 3, votou a favor da reativação da Federação o C.E. Light, através de seu representante Bandeira. No entanto, a maioria tomou a deliberação que representa o pensamento da esmagadora maioria dos associados dos clubes de montanhismo. A ata de extinção da Federação será enviada ao CND pelo Sr. Interventor Irazé da Silveira que ficou também de providenciar a publicação de síntese da ata de extinção em jornal de nossa cidade.

Editorial

O montanhismo praticado de forma amadora, não competitiva e independente nos centros excursionistas (CE's), encontra-se em fase de boas perspectivas para o futuro, se soubermos solidificar o trabalho organizado e a união em torno dos objetivos comuns.

Nesse sentido, é primordial que todos os montanhistas do Rio de Janeiro se conscientizem e participem ativamente da construção de formas que permitam a prática organizada do montanhismo com segurança, eficiência, seriedade e responsabilidade social.

Está na hora da afirmação do montanhismo como atividade integrada ao dia-a-dia da comunidade. Não podemos mais continuar alienados da sociedade que nos cerca. O montanhismo pode e deve ser um dos caminhos para a construção de um mundo melhor. Somos talvez cerca de mil montanhistas em plena atividade numa cidade de vários milhões de habitantes. Muitos nem sabem que existem clubes onde se pratica o montanhismo e poderiam vir a ingressar neles desde que se fizesse uma divulgação adequada. Mas para isso é necessário que os clubes tenham reais condições de receber essas pessoas. Todos aqueles que batalham em um clube sabem que não é tarefa fácil de ser resolvida: manter uma programação equilibrada e diversificada satisfazendo o desejo dos associados. Isso porque há poucos guias em atividade. Mesmo assim, o CERJ em particular tem conseguido promover excursões as mais diversas, fazendo sempre com que novos interessados permaneçam frequentando nossas reuniões. E como a falta de guias em número suficiente só pode ser solucionada com a formação de novos guias, pusemos mãos à obra e temos conseguido formar um bom punhado de guias, não sem um grande desgaste, pois a formação de um guia não é uma tarefa simples, levando pelo menos um ano de estudos teóricos e práticos e muita dedicação.

Supondo que consigamos formar criteriosamente novos guias e gradativamente ir trazendo os antigos guias de volta — o que temos conseguido com relativo sucesso — fica faltando apenas um maior entrosamento entre os CE's de nossa cidade para que possamos todos juntos aprender, participar, trocar experiências, progredir e por fim conviver alegremente com a certeza de participar da construção de uma melhor sociedade. Há um longo caminho em comum pela frente. Os clubes deverão trabalhar juntos, sem perder, cada um, suas características. E esse trabalho deverá ser feito exatamente no que há de comum a eles: o amor ao montanhismo e a natureza, o desejo de compartilhar o fascínio da montanha e seus desafios, e a preocupação com a conservação do meio ambiente natural, pois sem ele o montanhismo não existirá.

Este último ponto é fundamental e uma estratégia de ação coerente e madura se faz necessária. Mas devemos partir da base: Como conseguiremos respeito às nossas reivindicações? Se tivermos respaldo social. E como obteremos respaldo social? Se obtivermos reconhecimento da comunidade. Não falamos do reconhecimento jurídico-legal, mas do respeito do cidadão comum a uma entidade que ele sabe estar sinceramente trabalhando em benefício de todos. É esse o ponto central e vital para os centros excursionistas: trabalhar seriamente em benefício da comunidade.

MODIFICAÇÕES NOS ESTATUTOS

Uma reforma estatutária no CERJ, já há algum tempo se faz necessária para podermos acompanhar os tempos de hoje. O estatuto não pode ser letra morta e sim um conjunto de dispositivos que nos permitam trabalhar com mais afinco. Entre outros itens, a criação de um departamento de defesa do meio ambiente ou uma diretoria de Ecologia se faz cada vez mais urgente. Venha discutir conosco e fazer do CERJ uma entidade realmente inserida na sociedade com uma atuação prática. Sua sugestão é importante. Compareça as reuniões e informe-se sobre as mudanças estatutárias



**SER ATIVO HOJE,
PARA NÃO SER
RADIOATIVO AMANHÃ**

**CENTRO EXCURSIONISTA
RIO DE JANEIRO — CERJ**

Avenida Rio Branco, 277 sala 805
CEP 20047 - Tel. 220.3548 - RJ
Reuniões as quintas feiras as 20h

DIRETORIA

Presidente: Emil M. de Souza
VicePresidente: Amélio Montinelli
1º Tesoureiro: Jorge M. Nazareth
2º Tesoureiro: Ronaldo M. Paes
Secretário: Adauto França
Diretor Técnico: Osvaldo Pereira
Diretor de Divulgação: Egeu Simas

Atividades

PROGRAMAÇÃO PARA SETEMBRO

Data	Atividade/Classificação/Guias
1 e 2/9	Agulha do Diabo c/bivaque (P.N.S.O.)
Sab e Dom	3º grau e caminhada pesada / Santa Cruz
1/9	Campo Escola do Grajaú
Sab	Adestramento variado / DT
20/9	FESTA DOS GUIAS
Qui	Confraternização na sede as 20 horas / Dep. Social
7/9	Variante 1984, Pelas Diretas (Morro da Urca)
Sex	3º Grau, III Sup - Escalada Inaugural / Santa Cruz
9/9	Bico do Papagaio (Floresta da Tijuca)
Dom	Caminhada Leve / Adauto
7, 8 e 9/9	Concentração em Salinas (Três Picos de Friburgo)
Sex, Sab e Dom	12ª Atividade Prática da Escola de Guias 84 / Marcelo e Ronaldo
15 e 16/9	Dedo de Deus via Teixeira (P.N.S.O.)
Sab e Dom	3º grau / Ronaldo
15/9	Chaminé Stop (Pão de Açúcar)
Sab	3º Grau, III sup / Emil
15/9	Paredão Salomyth (Morro da Urca)
Sab	3º grau / Marcelo
16/9	Paredão Heineken (Pão de Açúcar)
Dom	2º Grau, III / Adauto
16/9	Paredão Santos Dumont (Pão de Açúcar)
Dom	2º Grau / Ronaldo
16/9	Paredão São Bento (Pão de Açúcar)
Dom	1º Grau / Willy
22 e 23/9	Dedo de Deus com bivaque (P.N.S.O.)
Sab e Dom	13ª Atividade Prática da Escola de Guias 84 / Marcelo e Jorjão
22/9	Paredão Coringa (Pão de Açúcar)
Sab	3º Grau / Ronaldo e Santa Cruz
23/9	Campo Escola Helmuth Heske (Itacoatiara)
Dom	Adestramento variado / Willy e DT
23/9	Paredão Emil Mesquita de Souza (Itacoatiara)
Dom	3º Grau / Emil
29 e 30/9	Planalto do Itatiaia com Chaminé Brackman (P.N.I.)
Sab e Dom	3º Grau e caminhadas / Adauto
29/9	Paredão Santos Dumont (Pão de Açúcar)
Sab	2º grau / Emil
30/9	Paredão São Bento (Pão de Açúcar)
Dom	1º grau / Emil
30/9	Paredão Azul (Morro da Urca)
Dom	2º Grau / Ronaldo
30/9	Paredão K-2 (Corcovado)
Dom	14ª Atividade Prática da Escola de Guias 84 / Willy e Jorjão

Paredões



BREVE NA MONTANHA

Nasceram novos montanhistas, filhos de nossos amigos: Leandro, filho de Elton e Heloisa, e Vanessa filha de Amélio e Gladys. Embora com atraso um abraço do CERJ. Aguardamos visitas.

ooo

CURSO BÁSICO DE MONTANHA 1984

Iniciando com 70 pessoas o Curso de Adestramento que teve sua aula inaugural em 6 de junho, está entrando agora em sua fase mais prática com excursões quase que em todos os finais de semana. Ética, Ecologia, Caminhadas, Equipamento, Cordas e Nós, Primeiros Socorros, Acampamento, Animais Peçonhentos e Técnicas de Escalada são parte das matérias que foram ministradas. Organizado por Harolmar e Dircão, o curso segue agora com a orientação do Departamento Técnico que espera levar o curso até o final com um bom nível de qualidade.



CONQUISTAS EM 84

Até agora, as nossas conquistas em montanha, neste ano, foram: Paredão Heineken, segundo grau, no Pão de Açúcar (ao lado esquerdo da Chaminé Pão de Açúcar); Paredão Reinaldo Behnken, terceiro grau, no Morro da Babilônia (em conjunto com o CEB); Fissura Primus, quinto grau no Tijuca Mirim; o Campo Escola Helmuth Heske, em Itacoatiara, para treinamento de todos os graus e a Variante 1984, pelas Diretas, terceiro grau no Morro da Urca (também em conjunto com o CEB).

Além dessas conquistas, outras estão em andamento e que serão completadas este ano.

VOLTE LOGO AMÉLIO

Desejamos que o Amélio se restabeleça plenamente o mais rapidamente possível, para que possa voltar a atuar entre nós. Força, companheiro!

ooo

FITAS À VENDA

Grande quantidade de fitas em vários tamanhos estão à venda na secretaria do CERJ. As fitas foram testadas para receber impacto de até 1.200 quilos. Em breve teremos também baudriers em quantidade. Aguarde.

ooo

COMITÉ DE ATIVIDADES ECOLÓGICAS

O CERJ está organizando um comitê para defesa do meio ambiente e outras atividades ligadas ao setor. Quem quiser fazer parte, entre em contato com os diretores. As reuniões passarão a acontecer as segundas feiras.

DESTINATÁRIO: Manoel Rothier do Amaral Jr.

Rua Capanema, 236/202 Fundos

Ilha do Governador, Tava

21920

RJ.

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 277 / 805 – Edifício São Borja
Tel. 220.3548 – Reuniões às Quintas Feiras às 19 horas
CEP 20047 – Rio de Janeiro – RJ

impresso